

O LÚDICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA DOS ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Jackeline Barcelos Corrêa ¹
Cristiana Barcelos da Silva ²
Aline Peixoto Vilaça Dias ³

RESUMO

É por meio do ambiente escolar que os alunos começam com o aprendizado formal da leitura e da escrita, para isso é preciso que o professor promova estratégias que despertem no educando o interesse em aprender. Nessa etapa, é importante a aplicação de atividades que envolvam brincadeiras, desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Dessa forma, o lúdico deve ser instrumento indispensável nas aulas direcionadas às séries iniciais, já que o mesmo envolve atividades que estimulam o desenvolvimento da criança. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo a reflexão sobre a importância do lúdico como forma de facilitar o aprendizado da leitura e da escrita dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental. Para a produção deste trabalho, adotou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, embasado em teóricos conceituados sobre o tema como França (2013), Rodrigues, (2013), Araujo (2017), entre outros. Como resultados verificamos que o ensino da leitura e escrita muitas das vezes configura-se como atividade mecânica o que leva o aluno a ter dificuldade em seu aprendizado, por outro lado compreendemos que o lúdico permite um maior desenvolvimento da aprendizagem, sendo fundamental para o desenvolvimento do aluno. Logo, nessa primeira etapa do ensino fundamental faz necessário que o lúdico esteja constantemente presente na sala de aula.

Palavras-chave: Lúdico, Leitura, Escrita, Sala de aula, Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

A criança é um ser social, já carrega consigo aprendizados adquiridos ao longo de seu desenvolvimento e através das relações sociais. Por intermédio do espaço escolar a criança começa o processo de aprendizado da leitura e da escrita de modo formal. Nesse âmbito é papel do professor é mediar a criança nesse processo. A forma como o professor, principalmente das séries iniciais, utiliza as metodologias de ensino reflete diretamente no aprendizado do aluno e na sua formação futura. É muito comum, no cotidiano escolar, práticas tradicionais como uso apenas de livros didáticos, quadro e exercícios de memorização, que para os alunos caracteriza-se como atividades maçantes. Visto isso, para facilitar o aprendizado do aluno, uma opção é o uso do lúdico no cotidiano escolar.

1 Mestre pelo Curso de Cognição e linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF, jack.barcelos1@hotmail.com;

2 Pós Doutora pelo Curso de Cognição e linguagem da Universidade Estadual Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF - UE, cristianabarcelos@gmail.com;

3 Mestranda do Curso de Cognição e linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF, alinepeixoto12@hotmail.com;

Por meios de estudos verificamos que lúdico significa “jogo”, porém no ambiente educacional o uso do lúdico vai além da aplicação de jogos. A ludicidade é a atividade que leva o conteúdo de modo dinâmico, atrativo, de forma que desperta no discente o interesse pelo aprendizado. Nesse sentido, cabe ao docente, como mediador entre o aluno e a leitura e escrita prover meios para despertar sua curiosidade, propor desafios, contextualizar o tema trabalhado. Como descrevem Magalhães e Araujo Junior (2012, p. 2) “o ensino da língua deve ser uma prática envolvente, em que a brincadeira não deve ser deixada de lado, ela deve propiciar a um aprendizado mais proveitoso”.

O tema abordado no presente trabalho justifica-se pela necessidade de mostrar o quanto é importante e indispensável o uso do lúdico no processo de ensino de leitura e escrita, já que ele favorece o aprendizado significativo desses elementos. Portanto, é importante que o professor compreenda que o uso do lúdico na sala de aula deve ser uma atividade intencional, com a finalidade de propiciar o aprendizado dos educandos.

Pesquisas científicas comprovam que para garantir um ensino crítico e competente da leitura e escrita faz-se necessário romper com as doutrinas tradicionais, onde o ensino caracteriza-se por memorização de conteúdos.

É preciso inovar, sendo assim o lúdico veem como uma ferramenta de interação entre a aquisição do aprendizado e o desenvolvimento do aluno. Concordamos com Rodrigues (2013), que o lúdico é ferramenta eficaz no desenvolvimento do aprendizado da criança, isso porque o brincar é intrínseco na criança, é através dessa atividade que ela começa a realizar descobertas.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo trazer a lume a importância do lúdico como instrumento facilitador da aprendizagem da leitura e da escrita nas séries iniciais. Para facilitar o entendimento do leitor o artigo foi dividido em seções. A primeira descreve o lúdico no processo de ensino e a segunda discorre sobre o ensino da escrita no cotidiano escolar. Por fim, respectivamente, encontram-se as considerações finais e as referências bibliográficas utilizadas na pesquisa.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida para este trabalho foi a pesquisa bibliográfica que se baseou em artigos, publicações de revistas científicas, *Google Acadêmico*, *Capes*, *SciELO* e Livros

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

relacionados ao conteúdo. Este estudo consiste em uma revisão literária, sistêmica, qualitativa. Sobre esse tipo de pesquisa, Gil (2002, p. 45), destaca que :

(...) a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço (GIL, 2002).

Portanto, depois de uma ampla revisão bibliográfica foi realizado um grupo de estudo para a sistematização do tem em foco.

DESENVOLVIMENTO

1. O lúdico como mediador do processo ensino aprendizagem

A palavra “lúdico” tem origem da palavra *ludus*, que em latim significa brincar (SANT’ANNA; DO NASCIMENTO, 2011). Huizinga (1980) descreve o lúdico com sendo um elemento cultural, presentes em todas as formas de sociedade, desde as mais arcaicas até as mais contemporâneas.

Alves (2009, p. 46) completa que o encantamento do homem pelo lúdico vem desde as primeiras civilizações. Sua relevância para o aprendizado das crianças e também sua educação, transcende “os limites da modernidade”.

Silveira (2011, p. 14) explica que:

O lúdico não pode ser visto apenas como forma de prazer, de “brincar por brincar”, todo brincar tem seu significado que leva a uma aprendizagem, sendo de grande importância no processo ensino-aprendizagem “Brincar desenvolve as habilidades da criança de forma natural, pois brincando aprende a socializar-se com outras crianças, desenvolve a motricidade, a mente, a criatividade, sem cobrança ou medo, mas sim com prazer”.

O Lúdico vem ganhando espaço no ambiente escolar quando se trata do ensino envolvendo crianças, já que se caracteriza como a “essência da infância”, pois permite ao educador realizar trabalhos pedagógicos que despertam no aluno o prazer em aprender. Sendo assim, o lúdico no ambiente escola permite o ensino através de jogos, brincadeiras, danças e outras atividades que despertam o interesse da criança pelo aprendizado (RUFINO, 2014, p. 19).

De acordo com Marcelino (1996, p. 38).

É fundamental que se assegure à criança o tempo e os espaços para que o caráter lúdico do lazer seja vivenciado com intensidade capaz de formar a base sólida para a criatividade e a participação cultural e, sobretudo para o exercício do prazer de viver, e viver, como diz a canção... como se fora brincadeira de roda. (MARCELINO, 1996, p. 38).

Atividades lúdicas de forma geral apresentam diversas vantagens no desenvolvimento da criança. Isso porque o brincar permite à criança usar a imaginação, inventar, aprender normas, descobrir limites, ser autônomo, socializar, trabalhar em equipe (SILVA; FARIA, 2017).

A instituição escolar é o local de desenvolvimento e construção da aprendizagem, mas para que isso realmente aconteça faz-se necessário a implantação de algumas estratégias. Para isso é necessário realizar trabalhos pedagógicos que permitam a participação dos alunos de forma ativa com a finalidade de que interajam e entendam o mundo a sua volta “de forma agradável e positiva contribuindo para o próprio bem estar e desenvolvimento físico, moral e intelectual”.

Sendo assim o lúdico tem papel fundamental na contribuição da formação integral dos discentes. É preciso “planejamento, conhecimento e comprometimento com um ensino de qualidade, que se traduza em aprendizagens significativas”. Cabe ao professor não apenas compreender a importância do lúdico no processo ensino aprendizagem, é preciso ir além, é necessário que ele faça uso desse instrumento em suas aulas (VENÂNCIO et al., 2016, p. 18). Sobre o papel do professor no processo de ensino, Campos (1993) afirma o seguinte:

A ludicidade poderia ser a ponte facilitadora da aprendizagem se o professor pudesse pensar e questionar-se sobre sua forma de ensinar relacionando a utilização do lúdico como fator motivante de qualquer tipo de aula (CAMPOS, 1993, p. 25).

Venâncio et al. (2016, p. 19) completam que a ludicidade na sala de aula é fundamental, mas é preciso que seu uso seja planejado e articulado com os conteúdos ensinados, para isso é preciso que o professor use o lúdico com finalidade de educar e não apenas como uma mera atividade para distrair os alunos.

Os autores destacam que “é preciso entender como o indivíduo constrói o pensamento e como as atividades lúdicas podem ajudar nesse sentido”.

Segundo Maria et al. (2009, p. 7):

É necessário que o educador se conscientize de que ao desenvolver o conteúdo programático, por intermédio do ato de brincar, não significa que está ocorrendo um descaso ou desleixo com a aprendizagem do conteúdo formal. (MARIA et al., 2009, p.7).

Para Silva e Moraes (2017) a aplicação de atividades lúdicas na sala de aula é indispensável, já que permite o desenvolvimento integral da criança. Venâncio et al. (2016) afirmam que atividades lúdicas como jogos e brincadeiras facilitam a aprendizagem das crianças e precisam ser aplicadas de acordo com a faixa etária e de forma planejada almejando a construção de novos conhecimentos. Nesse âmbito, cabe ao professor, optar por estratégias, brincadeiras e jogos que mais favorecem aprendizado do conteúdo que está sendo trabalhado.

2. Leitura e escrita

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases – LDB (9394/96), o Ensino Fundamental é obrigatório, com duração de nove anos, garantindo sua gratuidade na escola pública e tem como um dos objetivos o pleno domínio da leitura, escrita e cálculos (BRASIL, 1996). O Plano Nacional de Educação-PNE, estabelecido através da Lei Nº 13.005, DE 25 de junho de 2015, através de sua meta número 5, é estipulado à alfabetização de todas as crianças até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental.

O aprendizado da leitura e da escrita pelas crianças é tido como etapas do descobrimento. Além de aprender é preciso que os alunos saibam fazer sua aplicação fora do ambiente escolar, no contexto social. Para que isso ocorra “é preciso que se leve a criança a conviver, experimentar e dominar as práticas de leitura e de escrita que circulam na sociedade” (RODRIGUES, 2013, p. 23).

A escrita é uma característica “importante na educação escolar”. A educação formal considera muito a “escrita sua apreensão, domínio e desenvolvimento por parte da criança”. Porém sua aplicação possui diversos desafios que preocupam os docentes da educação básica (NASCIMENTO, 2013, p. 446).

Silva (2013, p. 58) descreve a escrita como sendo “meio de comunicação criado e desenvolvido nas sociedades humanas, significa uma ferramenta de adaptação ao ambiente”.

França (2013) explica que muitas vezes o aluno apresenta dificuldades para aprender a escrever, isso porque trata-se de uma atividade mais mecânica quando a comparamos com a fala. O autor acrescenta:

A escrita é concebida como simbolismo de segunda ordem, pois representa primeiramente os sons da linguagem oral, passando a designar relações e entidades reais posteriormente, tornando-se um simbolismo de primeira ordem (FRANÇA, 2013, p. 12).

A leitura apresenta papel importante no desenvolvimento do aprendizado de indivíduos na sociedade ao longo dos tempos (ANNA, 2017, p. 38).

Para Matios e Rodrigues (2017, p. 285) definem leitura com “compreensão de textos e contextos que ampliam e enriquece experiências através da riqueza de vocabulários da mudança de pontos de vista e da aquisição de novos valores”.

Galvão e Silva (2014) completam:

Configura-se e como um procedimento de compreensão de expressões formais ou simbólicas, relacionando-se não exclusivamente aos códigos escritos, mas a outras expressões humanas, e estabelece uma relação histórica entre o leitor e aquilo que é lido. (GALVÃO; SILVA, 2014, p. 28).

A prática de leitura e escrita “bem feitas” proporcionam aos alunos compreenderem o que estão lendo “configuram-se como grandes conquistas” (RANGEL; MACHADO, 2012).

A leitura é umas das ferramentas mais importantes para adquirir novos conhecimentos, “promove o fortalecimento de ideias”, possibilita ampliar e conhecer novas informações (MATIOS; RODRIGUES, 2017, p. 285).

A aprendizagem da leitura e da escrita não se caracterizam como processos isolados e mecânicos. Trata-se de processos longo e lento que deve ser mediado entre professor e aluno, através de atividades que façam a criança sentir segurança no processo de ensino aprendizagem (JUSTO; RUBIO, 2013).

Para favorecer o desenvolvimento da criança no que diz respeito a leitura e a escrita é preciso que os educandos ofereçam aos alunos “desde os primeiros anos de escolarização, oportunidades de contato com a leitura e a escrita como práticas sociais”. Nesse sentido, o professor deve proporcionar situações que estimulem a escrita e a prática de leitura no ambiente formal de ensino (RODRIGUES, 2013, p. 19).

A habilidade da leitura e da escrita consiste no fator essencial para o êxito escolar e para futuras aprendizagens. Ler e escrever vai além de “perceber vagamente ou de modo estereotipado um modelo para reproduzir e contorná-lo com alguns fatos verdadeiros ou inventados”. O professor como mediador deve buscar meios para para facilitar o aprendizado dos educandos (REZENDE, 2019, p. 99).

3. O lúdico no Ensino Fundamental

Para Lima e Bezerra (20XX) usar o lúdico como estratégia no ensino, consiste em um aliado na aprendizagem de discentes da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Isso porque nessa fase, as crianças estão em fase de descoberta, curiosas e buscando descobrir o mundo ao seu redor. Práticas docentes que envolvem jogos e brincadeiras proporcionam situações facilitadoras do aprendizado.

Bispo (2009, p. 17) fala do benefício do lúdico nas escolas:

Do ponto de vista pedagógico, percebemos que as brincadeiras auxiliam aos educandos a formar conceitos, relacionar ideias, estabelecer relações lógicas, desenvolver a expressão oral, reforçar habilidades sociais e construir seu próprio conhecimento, confirmando ser esse o papel dos jogos: facilitador no desenvolvimento da criança. (BISPO, 2009, p. 17).

Segundo Vygotsky (1989), o jogo proporciona ao aluno o desenvolvimento de sua concentração, influência na criatividade, por meio do jogo ele é levado a vivenciar situações que lhe permite adquirir conhecimento.

Rêgo et al. (2017) descrevem que a aplicação de atividades lúdicas na sala de aula proporciona ao professor criar situações prazerosas para as crianças, dessa forma elas conseguem compreender com facilidade o que lhe é ensinado. O lúdico é importante no processo ensino aprendizagem, porém, mesmo reconhecida a sua importância, o mesmo não tem sido usado com frequência pelos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental (SILVA; FARIA, 2017).

Alves (2009) destaca que no ensino fundamental, muitas das vezes o lúdico é deixado para trás.

Na rotina da escola de Educação Infantil ainda se permite a vivência do lúdico por parte da criança. A rotina descrita pelas professoras apresenta cada uma ao seu modo, momentos destinados às brincadeiras, aos jogos, às

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

histórias, ora voltados para atividades mais livres, ora para atividades mais dirigidas. Com a transição para o ensino fundamental, os momentos para a vivência do lúdico são cada vez menores. (ALVES, 2009, p.53).

A alfabetização, no âmbito do Ensino Fundamental, consiste em apresentar a criança a diversos caracteres (que são as letras do alfabeto) e levá-la a fazer a relação entre eles e a língua materna, esse processo é demorado, extenso e gradual. O que consiste em uma tarefa de grande dificuldade, principalmente quando a criança ainda não teve nenhum contato com as letras (PETRY; SANTOS, 2013).

As atividades aplicadas na sala de aula por meios de brincadeiras estimulam e levam os alunos a interagirem entre si, dessa forma as brincadeiras relacionadas com “determinadas atividades leva a criança a construir uma imagem positiva e desperta o interesse pela leitura ou escrita” (PEREIRA, 2014, p. 10).

Rodrigues (2013) afirma que é necessário o uso do lúdico no ensino fundamental, principalmente no que diz respeito às primeiras séries, pois propicia aos alunos situações em que eles possam construir o conhecimento por etapas.

Sendo assim, a partir das literaturas estudadas constata-se que as atividades lúdicas aplicadas devem apresentar situações de proximidade com o cotidiano dos educandos, dessa forma, torna-se possível que o mesmo possa identificar, assimilar e resolver os problemas propostos.

5. Considerações finais

A partir do estudo realizado para a construção deste artigo verificamos que é comum nas escolas uma educação ainda com traços da educação tradicional, onde o ensino da leitura e da escrita são pautados em memorização de códigos. Além disso, verificamos que o com a passagem da educação infantil para o ensino fundamental, o lúdico muitas das vezes é deixado de lado.

É preciso que o professor mude essa realidade, proponha metodologias facilitadoras do aprendizado do aluno, isso porque a leitura e a escrita são fundamentais para o desenvolvimento escolar futura do aluno.

Além disso, o Ensino Fundamental, de acordo com a LDB deve proporcionar ao aluno o pleno desenvolvimento da escrita e da leitura e para que isso realmente aconteça, faz-se necessárias estratégias para alcançar esses objetivos. É nesse âmbito que entra o lúdico, como facilitador da aprendizagem. O lúdico é de grande importância no ambiente escolar, já que seu uso permite ao professor levar uma aula diversificada e prazerosa ao educando.

Sendo assim, verificamos que através do lúdico o aluno tende a ter uma aprendizagem significativa, já que o lúdico promove o desenvolvimento de diversos aspectos como emocional, intelectual e social. Mas para que esse desenvolvimento seja realmente eficaz o uso das atividades deve ser planejado pelo professor, ou seja, devem ter objetivos a serem alcançados, devem almejar o desenvolvimento do aprendizado no aluno e não apenas ser uma brincadeira na sala de aula.

6. REFERÊNCIAS

- ANNA, Jorge Santa. A importância da leitura e as contribuições das instituições: em busca de uma sociedade leitora no Brasil. **Caderno de Produção Acadêmico-Científica**, v. 23, n. 2, p. 34-53, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB . Lei nº 9394/20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC/SEF.1996.
- CAMPOS, M. M. Pré-escola: entre a educação e o assistencialismo. In: ROSEMBERG, Fúlvia. (ORG.) São Paulo, Cortez, 1993.
- DE ARAUJO, Telma Lucena Queiroz Paes. Dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita. **Revista tc Brasil**, v.1, n. 2, p.43-53, 2017.
- DE REZENDE, Neide Luzia. Leitura e escrita literárias no âmbito escolar. **Estudos Avançados**, v. 32, n. 93, p. 93-105, 2018.
- FRANÇA, Dalvina Gonçalves. **A aprendizagem da leitura e da escrita em sala de aula**. 2013. 19 f. Monografia apresentada à Faculdade ao Programa de Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba, para obtenção do título de graduada em Letras.
- GALVÃO, André Luis Machado; SILVA, António Carvalho. A motivação para a leitura na escola: contribuições do ensino de literatura. **Revista a cor das letras**, v. 18, n. 3, p. 27-42, 2017.
- HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- JUSTO, Márcia Adriana Pinto da Silva; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. Letramento: O uso da leitura e da escrita como prática social. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2013.

MARCELINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1996.

MATIOS, Maria das Dores; RODRIGUES, Penha Sebastião da Silva A Didática da Leitura nas primeiras séries do Ensino Fundamental I: Uma Reflexão Pedagógica. **id on line revista multidisciplinar e de psicologia**, v.11, n. 38, p.282-291, 2017.

MARIA, Vanessa Moraes et al. A ludicidade no processo ensino-aprendizagem. **Corpus et Scientia**, v. 5, n. 2, 2009.

NASCIMENTO, Ruben de Oliveira. Contribuições de Vigotski para se pensar os processos de leitura e escrita na educação escolar. **Ensino Em Re-Vista**, v.20, n.2, p.445-460. 2013.

PETRY, Daniela; SANTOS, Juliano Ciebre dos. O Jogo No Processo De Alfabetização. *Nativa-Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso*, v. 1, n. 2, 2013.

RANGEL, Mary; MACHADO, Jane do Carmo. O papel da leitura e da escrita na sala de aula: estratégias de ensino para dinamização dos processos de leitura e escrita. **Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa**, p. 01-09, 2012.

RODRIGUES, Lídia Da Silva. **Jogos e brincadeiras como ferramentas no processo de aprendizagem lúdica na alfabetização**. 2013. Dissertação (mestrado)- Universidade de Brasília Faculdade de Educação, Brasília, 2013.

SANTANA, Alexandre; DO NASCIMENTO, Paulo Roberto. A história do lúdico na educação. **Revemat: Revista Eletrônica de Educação Matemática**, v. 06, n. 2, p. 19-36, 2011.

SILVA, Carlos Alberto. Leitura e escrita nas séries iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas de Olinda/PE. **Revista Internacional de Investigación en Ciencias Sociales**, v. 9, n. 1, p. 57-74, 2013.

SILVA, Karen Janny; DE FARIA, Luci Aparecida Souza Borges. O LÚDICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E CONTROVÉRSIAS OBSERVADOS EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO. **Pedagogia em Foco**, v. 12, n. 8, p. 99-113, 2017.

SILVEIRA, Patrícia Oliveira da. A importância da brincadeira na Educação Infantil. **REM Ciclo do conhecimento**. São Paulo, out. 2005. Disponível em: <<http://centraldeinteligenciaacademica.blogspot.com/2015/10/a-importancia-da-brincadeira-na.html>> Acesso em: 13 setembro 2018.

SOUZA, Eloá Franco de. **Alfabetização e o lúdico: a importância dos jogos na educação fundamental**. 2013. 50f. Monografia apresentada ao Centro Universitário Católico Salesiano para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia

VENÂNCIO, Ana Paula Matilde Marques; DA SILVA, Camila Menezes; SOUZA, Edleusa Luzia MP. A LUDICIDADE E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

VYGOTSKY, L. S. O papel do brinquedo no desenvolvimento. In: A formação social da mente. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989. p. 106-118.